



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

REGÊNCIA: CHEGAR E ATENDER

--- Qual das formas abaixo é a correta: *Estou chegando em Santos ou a Santos?* João Francisco, São Paulo/SP

De acordo com a ciência linguística, as duas estão corretas. A diferença está no nível de linguagem: menos/mais formal. Em princípio, por ser verbo de movimento, *chegar* rege a preposição *a*: chegar **ao** lugar certo/ **à** frente/ **às** vias de fato; chegar **a** uma conclusão etc.

Todavia, no Brasil é frequente o uso da preposição *em* diante de complemento de lugar, sobretudo cidades, assim como se usa *em* com o complemento “casa”: **chegar em casa**. Já no tempo do português arcaico (séculos XIV a XVI) havia grande emprego de verbos de movimento com a preposição *em* no lugar de *a*. Portanto, nada de novidade em “chegou em São Paulo, chegaram no aeroporto”. Contribui para isso o fato de a ideia de estado e repouso (cheguei em SP = lugar onde estou agora) se sobrepor à de movimento (cheguei a SP = lugar para onde vim). Portanto, é mais **formal**: estou chegando a Santos; **coloquial**: estou chegando em Santos.

--- É correto atender às ou as necessidades? Verônica Hirata, Cuiabá/MT

Atender pode ser tanto transitivo direto quanto indireto, ou mesmo intransitivo (por ex. toquei duas vezes mas ninguém atende / esse médico atende bem / ele só atende em casa).

Como transitivo indireto, ele pede a preposição *a*:

Atenderemos **ao** pedido na próxima semana.

Atenderemos **a** quaisquer pedidos via internet.

Lamento não poder atender **à** solicitação de recursos.

A reitoria atendeu **às** reivindicações.

O juiz atendeu **ao** requerimento.

O Papa atenderá **aos** peregrinos.

Não vou atender **a** nenhum dos conselhos, mas somente à minha intuição.

Atenda **ao** telefone, por favor. [preferência lusitana]



NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 099

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

Como transitivo direto, ele é usado sem preposição:

Atenderemos o pedido na próxima semana.

Atenderemos quaisquer pedidos via internet.

Lamento não poder atender a solicitação de recursos.

A reitoria atendeu as reivindicações.

O juiz atendeu o requerimento.

O Papa atenderá os peregrinos.

Não vou atender nenhum dos conselhos, mas somente a minha intuição.

Atenda o telefone, por favor. [preferência brasileira]

É importante observar que raramente o pronome *lhe* é utilizado. Ou seja: empregam-se preferentemente as formas diretas (o/a/os/as) quando o complemento verbal é um pronome:

Comunicamos aos nossos clientes que vamos **atendê-los** em novo endereço.

Júlia e Jane, vamos **atendê-las** em seguida. Posso atendê-lo, senhor?

Foram muitas as reivindicações, e a reitoria **as atendeu** parcialmente.